

Nome: _____ Unidade: _____
Curso: _____ Sala: _____ Matrícula: _____ Nota: _____

QUESTÃO 1 (valor 50 pontos)

“Os solos brasileiros são, em sua maioria, naturalmente ácidos. Os solos podem ser ácidos devido ao material de origem ou a processos de formação que favorecem a remoção de bases como potássio, cálcio e magnésio. O cultivo de determinadas espécies vegetais e o uso de adubações, principalmente fertilizantes amoniacais e a uréia, podem, também, contribuir para a acidificação dos solos.

As conseqüências da acidez dos solos para as culturas são as mais variadas e contribuem para a baixa produtividade das mesmas. O alumínio e manganês podem atingir níveis tóxicos em solos ácidos devido a sua maior solubilidade nesses solos. A acidez diminui a população de microorganismos que decompõem a matéria orgânica e auxiliam na liberação do nitrogênio, fósforo e enxofre”.

Fonte: <http://www.prp.ueg.br/06v1/conteudo/pesquisa/inic-cien/eventos/sic2008/fronteira/flashsic/animacao/VISIC/arquivos/resumos/resumo33.pdf>

A partir da análise do texto e outros conhecimentos sobre o tema, responda:

- a) **Identifique** um solo brasileiro que apresenta as características citadas no texto.

Os latossolos do cerrado.

- b) **Cite e explique** a técnica utilizada para minimizar o problema evidenciado no texto e **associe** essa medida com a principal atividade econômica dessa região .

A técnica mais comum é a calagem, que consiste na adição de uma base, geralmente, o calcário pra reduzir os elevados índices de acidez desses solos. A calagem é necessária, ao lado de outras medidas, para permitir o aproveitamento dos solos do cerrado para fins agrícolas. Desde meados da década de 70 que a região passou por uma alteração do seu uso com a expansão da fronteira agrícola nessa direção, o que a transformou no maior celeiro de grãos do país. Entretanto, técnicas de correção são fundamentais para manter os cultivos de grãos, entre outros, no Brasil Central.

A paisagem do Brasil central é ocupada por uma vegetação submetida a freqüentes queimadas, o que alimentou durante muito tempo a idéia de destruição do ecossistema dominante. Entretanto, estudos recentes demonstram que o fogo, apesar de ser uma força destrutiva, pode ser benévolo para esse meio.

- c) **Indique** três conseqüências, que podem ser consideradas benéficas, das queimadas para o ecossistema do Brasil Central.

- *acelera a decomposição da matéria orgânica, uma vez que a vida microbiana no Cerrado é menos expressiva, até pela acidez dos solos regionais;*

- *permite a germinação de algumas espécies cujas sementes germinam apenas quando entram em contato com o fogo;*

- *a cinzas geradas pela queimada ao se misturar com a água da chuva gera uma base que reduz naturalmente a acidez desses solos.*

- d) **Cite** uma adaptação das plantas que servem de amortecimento aos impactos provocados pelo fogo
Troncos suberosos, composto por uma casca grossa que serve de isolante térmico.



Nome: _____ Unidade: _____

Curso: _____ Sala: _____ Matrícula: _____ Nota: _____

QUESTÃO 2 (valor 50 pontos)

O Planalto da Amazônia oriental acompanha o curso médio do Rio Amazonas até sua foz, não apresentando elevadas altitudes. Em seu limite norte, as altitudes estão em torno de 400 m, enquanto ao sul chegam a ultrapassar os 300 m.

Observe o perfil topográfico da região na figura abaixo e responda as perguntas a seguir:

Perfil topográfico norte-sul da região amazônica


Fonte: *Geografia*. Vários autores. Ross, J. L. S. (org.). São Paulo: Edusp, 1995 p. 54

- a) Qual classificação do relevo brasileiro está sendo considerada nessa análise e no perfil topográfico?
Classificação segundo Jurandy Ross, do final da década de 80.

- b) Cite o principal aspecto que respalda a sua escolha.
A presença da unidade morfológica, depressão, presente apenas nessa classificação

- c) Caracterize morfologicamente a região referida.
A região do referido corte, pode ser dividida em tres partes:

Depressão Amazônica

Trata-se de uma extensa superfície rebaixada, marcada por colinas, embora ocorram relevos com cristas, interflúvios tabulares e em áreas restritas, montanhosos, em especial na fronteira com o Peru, onde formam o complexo fisiográfico da Serra do Divisor recoberto por Floresta Densa.

As altitudes chegam no máximo a 300 m nas planícies de idade terciária e até 580 m no complexo fisiográfico da Serra do Divisor.

Planalto Rebaixado

*Corresponde aos baixos platôs que margeiam a planície do rio Amazonas. Formado por litologias da Formação Solimões e cobertura vegetal de **floresta densa**, sua altitude média é de 250 m.*

Planície Amazônica

Composta por faixas que margeiam os grandes rios da região e alargam-se na direção da foz. Apresenta áreas alagadas, de inundação e grande quantidade de lagos. A floresta aberta aluvial com palmeiras recobre esta unidade morfoestrutural.